

## **PO 11 - SECÇÃO ACIDENTAL DE CATETER EPIDURAL - UM CASO CLÍNICO**

Joaquim Borba<sup>1</sup>, Sancha Costa Santos<sup>1</sup>, João Melo Borges<sup>1</sup>, Rui Freitas da Silva<sup>1</sup>, António Paiva<sup>1</sup>, Cecília Dias<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

### **Introdução:**

A colocação de cateter epidural é uma das técnicas de anestesia loco-regional mais utilizadas em Anestesiologia. Apesar de incomum, a secção do cateter epidural é uma das possíveis complicações desta técnica. A gestão destes casos representa um dilema para o anestesista, tendo em conta a paucidade de casos relatados na literatura. Descrevemos um caso de secção do cateter epidural aquando da sua tunelização com exploração imediata do tecido celular subcutâneo e recuperação do mesmo.

### **Caso clínico:**

Doente do sexo masculino, 72 anos, ASA III, com antecedentes de dislipidemia, hipertensão arterial, tabagismo e acidente isquémico transitório há 5 anos. Proposto para desbridamento e lavagem de prótese total da anca direita infetada, sob anestesia regional. Com recurso a um kit Portex®, efetuado bloqueio subaracnoideu, por técnica sequencial, com levobupivacaína 10 mg e sufentanil 0,0025 mg, a nível L3-L4. De seguida colocado cateter epidural, optando-se pela tunelização do cateter por provável necessidade de analgesia prolongada para realização de penso cirúrgico. Aquando da tunelização do cateter, secção acidental do mesmo aos 11,5 cm (correspondente à saída da pele), com perda de visualização do cateter já introduzido. Após breve tentativa de exploração do orifício do cateter com pinça, sem sucesso, expõe-se caso aos colegas ortopedistas que decidiram proceder à exploração cirúrgica do tecido celular subcutâneo no local de colocação do cateter. O doente foi informado da complicação e necessidade de realização de pequena cirurgia. Removeu-se o cateter remanescente, com ambas as extremidades íntegras, procedeu-se ao encerramento do tecido celular subcutâneo e prosseguiu-se com a cirurgia programada, sem outras intercorrências.

### **Discussão/Conclusão:**

A secção de cateter epidural é uma complicação incomum, mas com possíveis consequências graves. A maioria dos casos relatados referem-se à secção acidental do cateter durante a sua remoção ou à manipulação do cateter dentro da agulha de Tuohy, estando descritas diversas abordagens desde vigilância clínica e imagiológica, à abordagem neurocirúrgica do cateter<sup>1,2</sup>. Relatamos um caso atípico de secção acidental de cateter epidural durante a sua tunelização, ao nível da entrada do cateter na pele, com perda de visualização do mesmo. Após uma tentativa

falhada de remoção minimamente invasiva, foram consultados os colegas de ortopedia, que perante provável localização subcutânea do cateter optaram por exploração cirúrgica imediata do tecido celular subcutâneo, com remoção do cateter remanescente. Pelo raro mecanismo de secção esta é uma abordagem não descrita, com resolução imediata da complicação, evitando possíveis sequelas neurológicas associadas à permanência de um grande comprimento de cateter no espaço epidural.

**Referências:**

- 1- Saudi J Anaesth. 2017; 11(1): 108–110.
- 2- Journal of Clinical Anesthesia. 2007; 19: 310-314







